

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE DERIVADOS LÁCTEOS EM AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE GUAÇUÍ-ES

¹Marta Maria de Azevedo Carvalho – IFFluminense - martacarvalho126@hotmail.com

²Jorge Ubirajara Dias Boechat – IFFluminense – jboechat@iff.edu.br

³Christyane Bisi Tonini - IFFluminense –christyane.tonini@iff.edu.br

⁴Solciaray Cardoso Soares Estefan de Paula – IFFluminense – solsoaares@gmail.com

Área Temática: Engenharias – Engenharia De Produção / Engenharia Elétrica / Engenharia Mecânica / Linha de Pesquisa: Controle de Qualidade

A produção do leite no Brasil tem crescido, principalmente, pelo trabalho de agricultores familiares que destinam boa parte da produção de leite para a fabricação de queijos e outros derivados, como forma de aumentar a renda familiar. Comumente, essas agroindústrias funcionam de maneira clandestina, cujos produtos podem representar um grande risco à saúde pública. Diante desta situação, o presente trabalho foi desenvolvido em propriedades rurais processadoras de derivados lácteos, sendo três formais e três não formais, no município de Guaçuí-ES, tendo como foco a identificação dessas propriedades, a caracterização do perfil do produtor e a avaliação das condições de processamento dos estabelecimentos. A metodologia aplicada para avaliação das Boas Práticas Agropecuárias (BPA) na obtenção do leite e, das Boas Práticas de Fabricação (BPF) foi fundamentada em questionário semi-aberto e estruturado, além da aplicação de *check-list* conforme a RDC nº 275/2002 da ANVISA. A partir dos resultados obtidos foi constatado que os produtores não formais entrevistados encontraram maiores dificuldades para a legalização das agroindústrias devido à falta de recurso financeiro, à baixa produtividade dos rebanhos, da ausência de infraestrutura adequada, e da falta de informação técnica para regularizar pequenas propriedades rurais. Por outro lado, os produtores formais afirmaram não terem encontrado dificuldades para a legalização das agroindústrias. A análise do perfil dos produtores revelou que todos residiam nas propriedades, utilizando mão-de-obra familiar e tendo outra fonte de renda. O resultado do *check-list* mostrou que todas as agroindústrias apresentaram não-conformidade na documentação, e as agroindústrias informais apresentaram maior percentual de não-conformidade nos demais quesitos avaliados. Além da importância da legalização da agroindústria para a qualidade higiênico-sanitária do produto, concluiu-se que a maioria dos produtores não dispunham de recursos financeiros ou incentivos que os direcionassem para a melhoria de processamento e formalização de seu estabelecimento.

Palavras Chave: Leite, Boas Práticas Agropecuárias (BPA), Boas Práticas de Fabricação (BPF), Agroindústrias Familiares.

Instituição de fomento: IFFluminense